

tonsilectomia. As crianças que receberam uma dose única de dexametasona intravenosa também foram mais propensas a avançar para uma dieta sólida / sólida no primeiro dia pós-amigdalectomia comparadas àquelas que receberam placebo. A dor pós-operatória foi claramente melhorada em crianças que receberam dexametasona, medida por uma escala analógica visual (VAS, 0 a 10), que se correlaciona clinicamente com uma redução dor (em um VAS de 0 a 10) de 4,70 para 3,63. Conclusões: As evidências sugerem que uma única dose intravenosa de dexametasona é um tratamento eficaz, seguro e de baixo custo para reduzir a morbidade da tonsilectomia pediátrica.

eP2850

As práticas de incentivo ao aleitamento materno em uma unidade de internação neonatal: relato de experiência da residência multiprofissional

Christy Hannah Sanini Belin; Natali Basílio Valerão; Audrei Thayse Viegel de Avila; Luíza Piletti Plucenio; Juliana Rombaldi Bernardi; Márcia Koja Breigeiron; Paula Maria Eidt Rovedder

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O aleitamento materno (AM) possui benefícios tanto para a mulher quanto para o recém-nascido (RN), do ponto de vista nutricional, imunológico e afetivo, constituindo a mais econômica e eficaz intervenção para redução da mortalidade infantil. Neste contexto, uma equipe multiprofissional capacitada exerce um papel facilitador na promoção e apoio à prática do AM. **Objetivo:** Analisar as atividades de profissionais residentes na promoção do AM às mães de RN em contexto multiprofissional. **Metodologia:** Relato de experiência acerca das atividades de promoção ao AM realizadas pelas residentes de Nutrição, Enfermagem e Fonoaudiologia do Programa de Atenção Materno Infantil da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As atividades descritas ocorreram no período de julho de 2018 a junho de 2019, nas unidades de obstetrícia e neonatal. **Previamente** ao exercício das atividades, as residentes participaram de uma capacitação teórica prática em AM, para após, realizarem consultorias nas unidades, e, de forma rotineira, assistência, apoio e manejo da amamentação no centro obstétrico e unidade de internação neonatal. **Resultados:** As residentes prestaram assistência de forma integral às mães e aos RN, acompanhando a transição entre gestação e puerpério, a fim de fomentar e aumentar a duração do AM e reduzir os índices de desmame precoce. As atividades de orientações aos familiares responsáveis pelos cuidados após alta hospitalar da mãe e do RN foram reforçadas, principalmente a respeito do AM e dos cuidados com o RN. Foi realizada uma atividade educativa em comemoração à Semana Mundial da Amamentação, aberta às puérperas e lactantes das unidades de Internação Obstétrica e Neonatologia. Por meio da vivência da residência multiprofissional, tornou-se possível a construção de conhecimento com base no trabalho interdisciplinar, relações interpessoais e em evidências científicas que integram teoria e prática no planejamento de ações para promoção e apoio ao AM, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** A experiência possibilitou a ampliação dos conhecimentos relacionados à amamentação, permitindo aos residentes, de forma integral, orientar, auxiliar e incentivar as puérperas internadas e/ou com RN internado, efetivamente atuando como uma equipe multiprofissional em saúde.

eP3014

Fatores associados a pontuação do Escore De Bedside Pews ≥ 9 em uma enfermaria pediátrica no período de um ano – estudo de casos e controles

Marina Heineck; Isabel Saorin Conte; Lucian Souza; Suelen Di Domenico Melati; Marcela Rodrigues; Clarissa Gutierrez Carvalho

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A identificação de crianças que estejam apresentando deterioração clínica pode ser facilitada pela utilização do Pediatric Early Warning Score (PEWS). Tal escore foi implementado nas internações pediátricas do nosso hospital a partir de junho de 2016, sendo sido escolhido o ponto de corte de 9 pontos para avaliação do plantão médico. Esse estudo busca avaliar fatores associados da pontuação de Bedside PEWS ≥ 9 de crianças internadas em enfermaria nas 24h anteriores à admissão em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) comparadas a pacientes-controle. **Metodologia:** Estudo de casos e controles, retrospectivo, em enfermaria, durante 12 meses de coleta. Excluídos os pacientes admitidos em UTIP por pós-operatório, provenientes da emergência e que permaneceram por menos de 24 horas na internação antes da admissão na UTIP. Dados obtidos através de prontuário e valores de PEWS das fichas de sinais vitais. Definido controle o paciente que esteve no mesmo quarto e com a mesma faixa etária do paciente caso, no dia em que aquele internou na UTIP. A análise estatística foi feita com auxílio do programa SPSS 18.0. **Resultados:** Amostra total de 53 pacientes em 73 internações em UTIP, mais 59 controles em 73 avaliações. A mediana de idade foi de 8 (4-17) meses, com tempo de internação hospitalar prolongado (mediana 80, IIQ 39-219 dias) e tempo de UTIP 4 (2-10) dias. Em 26% das admissões a doença-base foi prematuridade, seguida de doenças genéticas (22%). Piora respiratória correspondeu a 30% das admissões na UTIP. A sensibilidade foi baixa no ponto de corte adotado de 9 (Se=20%, Es=99%). Houve PEWS ≥ 9 em 14% das avaliações (12,4% nos casos versus 1,6 nos controles, $p=0,001$). Não houve diferenças quanto a sexo e categorias de faixa etária, contudo pacientes em uso de tecnologias domiciliares apresentaram maior prevalência do escore elevado (55 x 45%, $p=0,014$). A doença de base não interferiu nesse dado, mas o motivo de internação no hospital e na UTIP sim (75% nos casos respiratórios, $p=0,035$). Após análise de regressão logística, permaneceram no modelo o uso de tecnologias domiciliares e o motivo de internação no hospital. **Conclusões:** pacientes em uso de tecnologia domiciliar e com doenças respiratórias podem apresentar escore mais elevado, exigindo mais atenção da equipe assistente, o que pode ser importante no momento de planejamento de alocação de recursos humanos.

eP3104

Grupo de pais: a importância de um espaço de acolhimento a pais de bebês internados em uma unidade neonatal

Christy Hannah Sanini Belin; Audrei Thayse Viele de Avila; Natali Basílio Valerão; Luciana Pagliarin Branco; Juliana Guimaraes de Alencastro Astarita; Ivane Moreira Chinali; Claudia Simone Silveira dos Santos; Marcia Koja Breigeiron; Paula Maria Eidt Rovedder

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O nascimento de um bebê gera significativas mudanças na dinâmica familiar, especialmente diante da internação hospitalar do recém-nascido (RN). Diferente do bebê imaginado e idealizado pelos pais, eles se deparam com um RN prematuro,